

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR (1ª 2006 – 11/05/06)
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA**

Às dez horas e vinte minutos do dia onze de maio do ano de dois mil e seis, na sala de Reuniões da Diretoria do Laboratório Nacional de Computação Científica, localizado na Avenida Getúlio Vargas, nº 333, Petrópolis - RJ, reuniram-se os membros do Conselho Curador da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica - FACC sob a presidência do Diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC Dr. Marco Antonio Raupp, estando presentes: Dr. Abimael Fernando Dourado Loula - representante do Conselho de Formação de Recursos Humanos do LNCC, Dr. Raúl Antonino Feijóo - representante do Conselho de Pesquisa e Desenvolvimento do LNCC, Dr. Antônio Sérgio Pizarro Fragomeni – membro externo do Conselho Técnico e Científico do LNCC; Dr. Gustavo Perla Menzala – membro interno do Conselho Técnico e Científico do LNCC; Dr. Ledio Alencar Ferreira - representante da Associação Comercial e Empresarial de Petrópolis - ACEP, Dr. José Carlos Campos - representante do SEBRAE/RJ e Dra. Dora Maria Pereira Rego Correia – representante do Museu Imperial. Iniciando as atividades o Sr. Presidente convidou o Diretor Geral da FACC, Dr. Helios Malebranche Olbrisch Freres Filho, a participar das mesmas. O Sr. Presidente procedeu à leitura da pauta, com o seguinte teor conforme Artigo 22 §1º do Estatuto Social: **Deliberar sobre o relatório e as contas apresentadas pela Diretoria, relativas ao exercício anterior.** Na seqüência passou a palavra ao Diretor Geral que apresentou a Ata da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da FACC, com o seguinte teor: *“Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e seis, às nove horas e vinte minutos, Conselho Fiscal da FACC, em reunião ordinária anual, prevista no Art. 33 do estatuto Social da FACC, se reuniu na sala de reuniões da Diretoria do LNCC para apreciar a prestação de contas do exercício de 2005 da FACC em conformidade com o Art. 32 Inciso I do referido Estatuto, estando presentes os conselheiros Inamar Ramos Bastos, Camila Marques e José Sebastião Soares empossados na Reunião do Conselho Curador de 15/01/2004. Foi distribuída uma minuta do balanço patrimonial do exercício de 2005. O conselheiro Inamar ressaltou o tipo de regime que o contador da FACC utilizou: o regime de caixa e não o de competência, cf. item 3 observado no parecer dos auditores independentes BKR – Lopes, Machado Auditores S/C, e também pela conselheira Camila. O Conselheiro José Sebastião observou a diferença de R\$ 1,00 (um real), no balanço patrimonial, acreditando ser a diferença de centavos que foi desprezada, e em consideração ao exposto acima, este Conselho recomenda aprovação com esta ressalva e solicita as devidas regularizações. Considerando as finalidades da Fundação, é de se constatar, com clareza, ao se efetuar minuciosa análise das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, que tais objetivos foram plenamente atingidos. A Demonstração de Resultados da entidade revela que a receita operacional foi aplicada nas finalidades estatutárias e em despesas administrativas operacionais fundamentais às suas atividades. A aplicação de recursos acima citada, significa, em última análise, que a Fundação vem utilizando seu patrimônio de maneira adequada, otimizando o alcance das metas previstas em seu estatuto. O relatório da Diretoria espelha detalhadamente o gerenciamento de recursos aplicados pela FACC, podendo-se acompanhar a concreta evolução da Fundação no cumprimento de seus objetivos. De outro lado, no sentido de uma maior transparência na utilização das verbas recebidas pela Fundação, dentro de seus objetivos de utilidade pública, recomenda-se, como sugestão, considerar a possibilidade de se realizar algum esforço para a redução das despesas administrativas, inclusive até, mediante programas específicos de*

participação de bolsistas ou estagiários no suporte administrativo da Casa. Sabendo desde já do grande esforço que a Diretoria vem fazendo e certamente fará para o pleno atingimento dos propósitos e finalidades desta entidade, gostaríamos de cumprimentar a todos e a cada um pelos resultados e mais, pelos objetivos atingidos, conforme parecer dos auditores independentes BKR – Lopes, Machado Auditores S/C. Sem mais assuntos a tratar, lavramos e assinamos a presente ata que, após lida e achada conforme, vai pelos presentes assinada”. Terminada a leitura, o Dir.Geral, em atendimento ao Sr.Presidente, esclareceu que a “redução de despesas” citada na Ata é uma recomendação permanente em fundações como a FACC que, particularmente, já opera com custos mínimos. O Dr. Abimael Loula complementou observando que os custos administrativos apresentados envolvem principalmente despesas dos projetos. O Dir.Geral comentou que a FACC tem um taxa de administração efetiva inferior a 2%, pois no máximo cobra 5% e em diversos projetos não é possível incluir taxa de administração. O Dr.Fragomeni considerou muito pequena a participação da FACC no resultado financeiro dos projetos e, acompanhado pelos Drs. Lédio Ferreira, Raúl Feijóo e José Carlos Campos, considerou importante a FACC, nos próximos demonstrativos, separar despesas administrativas próprias de despesas administrativas de projetos. O Dr.Feijóo, acompanhado pelo Sr.Presidente, solicitou também que os próximos demonstrativos contenham detalhes complementares. Concluídos os comentários e esclarecimentos, o Sr.Presidente informou que o Conselho Fiscal, em conformidade com os Artigos 20 e 32 do Estatuto Social, apenas emite parecer sobre relatórios financeiros, cabendo ao Conselho Curador sua aprovação e encaminhamento ao Ministério Público. E, adicionalmente, solicitou que constasse na presente Ata a recomendação quanto à necessidade de correção do item “Compromissos por projetos firmados”, que em 31/dez/2005 é de R\$897.681,00 e não R\$897.683,00, o que, juntamente com problemas de arredondamento de centavos, gerava uma diferença de R\$1,00. O Sr.Presidente consultou os presentes sobre a aprovação das contas relativas a 2005, com a recomendação de ser feita a citada correção, obtendo aprovação unânime. O Dir.Geral providenciará a recomendada correção nos demonstrativos antes do envio ao Ministério Público. Na seqüência, em atendimento ao Sr.Presidente, o Dir.Geral apresentou o relatório de atividades de 2005, com o seguinte teor: “1.INTRODUÇÃO - ATIVIDADES DE 2004 - A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica deu início de fato a suas atividades em 19/05/04, quando foi dada posse à atual Diretoria. De início as providências se restringiram quase que exclusivamente à sua estruturação e instalação. Após firmar Acordo de Cooperação Técnico-Científica com o LNCC, foram desenvolvidos seus quatro primeiros projetos:.(1) “Anotação de Microorganismos” - Convênio Labinfo/SIB; (2) “Integridade - Desenvolvimentos em Middleware para Grids Computacionais sobre a Rede Giga” - Convênio LNCC/RNP; (3) “Ambientes Virtuais Colaborativos Massivos na rede GIGA” - Convênio LNCC/RNP; e (4) “Projeto Bio-Pauá” - Convênio LNCC/HP. Ao final de 2004 a Fundação firmou Acordos de Cooperação Técnico-Científica com o Centro de Tecnologia Mineral - CETEM e com o Observatório Nacional – ON. 2.ATIVIDADES DE 2005 - No início de 2005 foi definido um modelo de controle financeiro e um modelo de “gestão por projetos”, através de estrutura gerencial mínima. Foi concluído o site da FACC, distribuindo com maior agilidade os documentos e, principalmente, propiciando transparência através da divulgação de atas e projetos. Foram assinados os Acordos de Cooperação Técnico-Científica com o Instituto Nacional de Tecnologia – INT, Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST e Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – CBPF. Em 2005 foram iniciadas as atividades sócio-culturais,

através do apoio ao Projeto Jurisdrama/UFRJ, e ao curso de especialização da UFRJ, que visa qualificação de funcionários técnico-administrativos do LNCC e de instituições a ele vinculadas. Na seqüência, relacionamos os principais projetos de transferência de tecnologia atualmente desenvolvidos através da Fundação: Anotação de Micro-Organismos para o grupo Swiss Prot; Ambientes Virtuais corporativos massivos na Rede Giga; Integridade: Desenvolvimento em Middleware para grids computacionais sobre a Rede Giga; Estudo Multicêntrico para caracterização molecular das hemofilias A e B; Serviços de Sincronismo da Hora Legal Brasileira ReSinc/HLB; Expansão e Modernização da Infra-estrutura física e laboratorial do ON; Levantamento Geodésico Topográfico das Fazendas Boa Vista – BA; Mapeamento dos Asteróides nas cercanias da Terra; Certificação da Hora Legal Brasileira; Obtenção de um policloreto de alumínio (PAC) com propriedades de coagulação típicas dos produtos industriais similares; Determinação de teores totais de mercúrio em amostras de solos e rejeitos, caracterização tecnológica e re-processamento de rejeitos de garimpo; Estudos de concentração em escala piloto do minério fosfático de Juquiá – SP; Implantação do Sistema integrado de Gestão Ambiental, saúde, segurança no trabalho e da qualidade na Carbonífera Metropolitana; Lixiviação sob pressão e de redução com emprego de hidrogênio; Extração por solvente, para avaliação técnica de implicações de conta; Serviços técnicos de Teste de Moagem Semi Autógena; Extração por solvente contínuos em escala micro-piloto, visando a separação e concentração do cobre contido em licores de lixiviação sulfúrica de minérios oxidados de cobre; Caracterização tecnológica e desenvolvimento de rotas de processamento para limpeza de rejeitos de garimpo; Estudo em escala de laboratório, empregando técnicas de lixiviação em condições atmosféricas e sob pressão, visando a recuperação dos metais contidos no minério Gossan; Análise química convencional e instrumental para recuperação de cobre; Serviços de determinação de Si, Fe, Cu, Zn, Ni, V e Na em óleo diesel e outros derivados de petróleo por ET AAS e F AAs; Produção de um material de referência certificada (MCR), a partir de 600 kg de bauxita; Atualização da Infra-estrutura Laboratorial de Tecnologia Mineral; Modernização das Refrigeração dos Laboratórios do CETEM; Setor Mineral / Tendências Tecnológicas – Pesquisas e Desenvolvimento das Ciências Físicas e Naturais; Desenvolvimento de Tecnologias e Metodologias de monitoramento ambiental da qualidade das águas da Bacia Carbonífera Sul Catarinense; Telemetria na Distribuição de Energia Elétrica; Refinamento de soluções viáveis para o planejamento de produção a curto prazo do setor de óleos combustíveis e asfaltos (PPPC) da Revap. Com esta atividade, o Ativo Circulante da FACC saltou de R\$225.971 em dez/2004 para R\$3.363.453 em dez/2005. 3. COMENTÁRIOS FINAIS: Atualmente a Fundação tem apoiado, sem ônus para as Unidades de Pesquisa, diversas de suas ações. Além do desenvolvimento de projetos, a Fundação tem apoiado eventos científicos, seja através de adiantamentos de despesas, financiamento com recursos de terceiros ou mesmo aporte de recursos a 'fundo perdido'. Atividades na área da saúde, como o financiamento do processo de vacinação de servidores, ou da construção civil, como análise e apoio à execução de projetos, tem sido realizadas. A FACC também fornece recursos para viabilizar a presença de colaboradores eventuais em projetos de pesquisa do LNCC, através do ressarcimento de despesas com alimentação e transporte. Mais recentemente a Fundação apoiou o processo seletivo da Incubadora/LNCC, realizou a doação dos computadores do Telecentro/LNCC, apoiou a evento científico SIB/AB3C em Fortaleza e inicia os procedimentos necessários à realização do CCGRID/2007. A Fundação apoiará o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT composto pelo LNCC, CBPF e ON, em atendimento à Lei de Inovação. A FACC, com aporte inicial da Sociedade de Computação Científica – SCC, criou um fundo de concessão de bolsas e auxílios que, no caso do apoio à pós-graduação do LNCC, será gerido pelo Conselho Superior

de Formação de Recursos Humanos, que já está de posse de versão preliminar de regulamento, a ser encaminhado à Diretoria da FACC e, posteriormente, a seu Conselho Curador para aprovação. Com relação à sede cedida em comodato pela ACEP, foi realizada uma primeira reforma, mas em atendimento às últimas decisões da Diretoria, foi solicitada permissão para uma reforma mais ampla e aquisição de novo mobiliário. Estão sendo revistos os procedimentos de acompanhamento dos projetos, principalmente daqueles envolvendo recursos da FINEP ou processos licitatórios. Após transcorridos os dois primeiros anos de atividade da FACC, será proposta uma revisão de seu Estatuto Social, redefinindo papéis da Diretoria e atividades da Fundação”. Após a leitura o Sr. Presidente esclareceu aos presentes que o envolvimento da FACC nos citados projetos se dá com base na Lei de Inovação e que implica em ressarcimento financeiro à União. O Dir. Geral informou que as atividades desenvolvidas em 2004, ao contrário das descritas com relação a 2005, não implicavam nesse ressarcimento. Informou também que a FACC recebeu da SCC uma dotação inicial de R\$10.000,00, nunca utilizada e, portanto, compondo seu Patrimônio Social, não recebendo qualquer outro aporte inicial de recursos nem verbas de manutenção de quaisquer naturezas, ao contrário do que usualmente ocorre com instituições similares, sendo mantida exclusivamente com os recursos oriundos de seus projetos. Esse fato explica o ritmo com que a Fundação tem criado sua infra-estrutura de atendimento e, continuou o Dir. Geral, o setor em que vinha encontrando dificuldades: acompanhamento de projetos envolvendo licitações. Indagado pelo Dr. Fragomeni, o Dir. Geral esclareceu os motivos pelos quais a FACC não atua na terceirização de mão de obra para as Unidades de Pesquisa. Quanto à reforma da sede o Dr. Lédio informou que o caso está em estudo na Diretoria da ACEP e relacionou despesas a serem assumidas pela Fundação. O Dr. Feijóo parabenizou a FACC pelo salto dado pela Fundação em 2005, no que foi acompanhado pelos demais. O Dir. Geral acrescentou que no site da FACC consta a relação de todos os seus projetos, informando objetivos, instituições envolvidas, valores e coordenadores. O Sr. Presidente complementou informando que o Exmo Sr Ministro da Ciência e Tecnologia, Dr. Sérgio Rezende, em recente visita ao LNCC elogiou a iniciativa deste Laboratório em instalar a Fundação e dar início à implantação de um NIT com base na Lei de Inovação, sendo isso uma demonstração de sucesso nessa linha. Continuando, propôs um voto de louvor ao Dir. Geral, pela dedicação e resultados alcançados nesses dois anos iniciais da FACC, e a aprovação do relatório de atividades, sendo unanimemente acompanhado pelos presentes. O Sr. Presidente informou a todos que os mandatos do Dir. Geral e do Dir. Administrativo-Financeiro da FACC estariam se encerrando, assim como os mandatos do Conselho Fiscal. No caso específico do Dir. Técnico, Dr. Jauvane Cavalcante de Oliveira (CPF 461.688.343-20), seu mandato se extingue apenas em 20 de dezembro de 2007. Dessa forma, o Sr. Presidente consultou os presentes sobre a possibilidade de recondução do atual Dir. Geral, Dr. Helios Malebranche Olbrisch Freres Filho (CPF 504.767.187-91) para um segundo mandato de dois anos a partir da presente data, o que foi aprovado por unanimidade. Na seqüência relatou que o Dir. Geral, após consulta a Diretores das Unidades de Pesquisa indicava para a função de Diretor Administrativo-Financeiro a partir da presente data o Sr. Francisco Roberto Leonardo (CPF 386.665.457-04), Coordenador de Administração do CBPF. Colocada em votação pelo Sr. Presidente, a indicação foi por unanimidade aprovada. Para o Conselho Fiscal foi apresentada uma lista com treze indicações: Alexandre Silva da Costa / CBPF; Arnaldo Alcover Neto / CETEM; Cosme Antonio de Moraes Regly / CETEM; Egas Murilo /

LNCC; Ismar Thomaz Jabur / CBPF; João Alves Sampaio / CETEM; João Claudino Pinto de Oliveira / MAST; José Ricardo Silva de Oliveira / ON; José Sebastião Soares / LNCC; Leon Roque Sinay / LNCC; Luiz Carlos do Carmo Motta / ON; Luiz Carlos Pereira da Silva / ON; e Raimundo Nonato de Amarante Moura / CBPF. O Sr. Presidente esclareceu que essas indicações consideravam o fato de que as instituições ACEP, SEBRAE e Museu Imperial já tem assento no Conselho Curador, reservando-se assim as posições do Conselho Fiscal para as Unidades de Pesquisa que desenvolvem projetos em parceria com a FACC. Foi apresentada a seguinte proposta de composição, tendo os Coordenadores de Administração as posições efetivas, sendo seus suplentes das mesmas Unidades. Membros efetivos: José Sebastião Soares / LNCC, Cosme Antonio de Moraes Regly / CETEM e José Ricardo Silva de Oliveira / ON. Membros suplentes: Egas Murilo / LNCC, Arnaldo Alcover Neto / CETEM e Luiz Carlos Pereira da Silva / ON, respectivamente. Esta composição, colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. E sem outros assuntos a serem tratados, o Sr. Presidente do Conselho Curador agradeceu o apoio e a colaboração dos presentes e encerrou a sessão às 12h15min. Para constar, eu, Sheila Martins Durão, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos presentes:

Marco Antonio Raupp - Presidente

Abimael Fernando Dourado Loula - CFRH

Antônio Sérgio Pizarro Fragomeni - CTC

Gustavo Perla Menzala - CTC

Raúl Antonino Feijóo - CPD

Ledio Alencar Ferreira - ACEP

José Carlos Campos – SEBRAE/RJ

Dora Maria Pereira Rego Correia – Museu Imperial

Helios Malebranche Olbrisch Freres Filho - FACC

Sheila Martins Durão - FACC